

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA EAD: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PANDEMIA¹⁷⁷

Supervised Internship in the Distance Learning Bachelor's Degree in Theology: challenges and possibilities during the pandemic

Valéria Pilão¹⁷⁸

Luís Fernando Lopes¹⁷⁹

Resumo: Este estudo tem como temática o Estágio Supervisionado realizado no âmbito dos Cursos de Bacharelado em Teologia na modalidade EaD no contexto da Pandemia da COVID-19. Para tanto, considera-se a seguinte problemática como norteadora das reflexões: em que medida a pandemia da COVID-19 impactou a realização dos estágios nos cursos de Teologia? A partir desse questionamento, o objetivo geral do estudo foi analisar o impacto da pandemia na organização dos estágios no curso de Teologia a partir de um relato de experiência das ações adotadas na oferta dos estágios em um curso de Teologia ofertado na modalidade EaD. Inicialmente aborda-se a legislação dos estágios, destacando as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Teologia. Em seguida apresenta-se o estudo de caso do estágio realizado na modalidade de iniciação científica no contexto da pandemia. Por fim, com base nos aspectos da legislação discutidos e do estudo de caso apresentado, analisa-se o impacto da pandemia na realização dos estágios e os desafios e possibilidades que se apresentam, com destaque para a iniciação científica como proposta inovadora.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Teologia. Iniciação Científica.

¹⁷⁷ Recebido em 27 de setembro de 2021. Aceito em 13 de dezembro de 2021 com base nas avaliações dos pareceristas *ad hoc*.

¹⁷⁸ Doutora em Ciências Sociais. Centro Universitário Internacional (UNINTER), e Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: valeriapilao@gmail.com

¹⁷⁹ Doutor em Educação. Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: luis.l@uninter.com

Abstract: The present work addresses the topic of Supervised Internships held within the scope of the Bachelor's Degree in Theology in the distance learning modality, during the COVID-19 pandemic. For this purpose, the following inquiry guides the reflections: to what extent has the COVID-19 pandemic affected the performance of internships in Theology courses? Based on this questioning, the general objective of this work is to analyze the impact of the pandemic on the organization of internships, through an experience report of the actions adopted regarding the internship offer in a distance learning Theology course. Initially, the article discusses the internship legislation, highlighting the recommendations of the National Curricular Guidelines for Theology courses. Next, a case study of an internship conducted as an undergraduate research project in the context of the pandemic is presented. Finally, based on the aspects of legislation discussed and the case study presented, the impact of the pandemic on the performance of internships and the current challenges and possibilities are analyzed, with emphasis on undergraduate research as an innovative proposal.

Keywords: Supervised Internship. Theology. Undergraduate Research.

Introdução

Com o advento da pandemia da COVID-19 novos e grandes desafios se apresentaram para as sociedades. No campo religioso, o impacto também foi marcante em razão da aceleração de mudanças, sobretudo pela utilização cada vez maior das tecnologias digitais, que já estavam acontecendo em um ritmo considerável. Para as Instituições de Ensino Superior (IES) nas quais a inovação precisa ser um objetivo constante, a velocidade das transformações praticamente obrigou o desenvolvimento de estratégias, recursos, novas práticas, inclusive motivadas por alterações na legislação educacional. No caso dos cursos de Bacharelado em Teologia e, mais especificamente, no que diz respeito à realização do Estágio Supervisionado, essas transformações também conduziram ao desenvolvimento de novas propostas e práticas tendo em vista a continuidade das atividades nos cursos ofertados e sua relevância histórico-social.

Uma das saídas encontradas na IES foi abrir um novo campo de Estágio Supervisionado de maneira remota na modalidade iniciação científica; ou seja, o aluno ou a aluna pode escolher manter os estágios presenciais, respeitando as

medidas de prevenção da doença estabelecidas em cada localidade, ou aderir à iniciação científica cumprindo as atividades obrigatórias estabelecidas.

Diante dessas reflexões, problematizou-se em que medida a pandemia da COVID-19 impactou a realização dos estágios nos cursos de Teologia e buscou-se analisar a repercussão da pandemia na organização dos estágios no curso de Teologia a partir de um relato de experiência das ações adotadas em um curso de graduação em Teologia ofertado na modalidade EaD.

A estrutura do texto foi organizada em três seções que dialogam entre si e se completam. Na primeira apresentam-se algumas considerações sobre legislação dos estágios, destacando as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Teologia. Na segunda apresenta-se o estudo de caso do estágio realizado na modalidade de iniciação científica no contexto da pandemia. Por fim, analisa-se o impacto da pandemia na realização dos estágios e os desafios e possibilidades que se apresentam, destacando a iniciação científica como proposta inovadora.

Espera-se que as reflexões aqui apresentadas possam contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas principalmente no que diz respeito à realização do Estágio Supervisionado no campo teológico.

A pandemia e o estágio no Curso de Bacharelado em Teologia – EaD

Os manuais clássicos de Teologia geralmente a conceituam como a consciência reflexa da fé e mencionam o papel da razão nesse processo, no qual a fé procura sua inteligência (*fides quaerens intellectum*). Assim, é central na Teologia o objetivo de dar razões esclarecedoras da fé, o que constitui sua essência fundamental e cujos efeitos não estão limitados à esfera religiosa, pois precisam estender-se à sociedade em geral, sob pena da reflexão teológica perder seu sentido e esvaziar-se.

A Teologia é um fazer, é reflexão e é também ação coerente com os fundamentos e princípios que constituem o seu conteúdo e consideram o ser humano na sua relação com o transcendente, sem perder de vista a dimensão social que circunscreve essa relação e todas as suas implicações. Nesse sentido, a ação da fé que busca compreender-se não está separada da compreensão da realidade na qual ela se manifesta.

É nesse horizonte de análise que pretendemos analisar o Estágio Supervisionado nos cursos de Bacharelado em Teologia, focalizando a contribuição desse componente curricular na formação teológica no contexto da

pandemia da COVID-19. Dialogando com tal preocupação, Eufrásio e Gomes explicitam que

não há uma fé fora de contexto; a rigor, não há um contexto em que ela não possa expressar-se. Fé e contexto se interpenetram em movimento performativo. O ponto de partida, portanto, não é apenas o fundamento da teologia ou a teologia fundamental como realidades curvadas sobre si mesmas, mas o contexto que a comporta – elemento capaz de sincronizar e explicitar estes dois aspectos. A teologia deve levar a sério o *Sitz im Leben* (lugar na vida) onde é formulada, pois toda teologia é contextual. No contexto, o ser humano acolhe o dom da fé, que o capacita, de modo esponsal, a uma realidade que está além dele, e, ao mesmo tempo, o abraça, significando-o.¹⁸⁰

A consideração de que a Teologia precisa levar a sério o contexto no qual é formulada é fundamental para orientar as reflexões aqui propostas, pois qual o sentido de dar razões da própria esperança em um contexto de pandemia marcado pela dor e sofrimento, agravados pelo descompromisso de grupos econômicos dominantes, preocupados apenas com a preservação e ampliação de seus próprios interesses e privilégios, independentemente das consequências para a humanidade e o planeta?

A pandemia escancarou contradições, expôs as limitações de um sistema que insiste na concentração de poder e renda e considera a competição motivada pelo lucro como condição *sine qua non* para o progresso. Entretanto, o lucro e o poder concentrados produzem efeitos perversos para a maioria da humanidade que sofre com a fome, doenças, exploração e tantas outras mazelas. Conforme descreve o Papa Francisco (2020) na Encíclica *Fratelli Tutti* n° 12,

Estamos mais sozinhos do que nunca em um mundo cada vez mais massificado que promove os interesses individuais e enfraquece a dimensão comunitária da vida. Na verdade, existem mercados onde os indivíduos se tornam meros consumidores ou espectadores. Via de regra, o avanço desse tipo de globalismo fortalece a identidade dos mais poderosos, que podem se proteger, mas tende a diminuir a identidade das regiões mais fracas e pobres, tornando-as mais vulneráveis e dependentes. Desse modo, a vida política se torna cada vez mais

¹⁸⁰ EUFRÁSIO, Thiago de Moliner; GOMES, Tiago de Fraga. *Fides quaerens intellectum*: o fundamento da Teologia e a Teologia Fundamental pública. *Revista Encontros Teológicos*. Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 165-182, jan./abr. 2018. p. 163. Disponível em: <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/833/562>. Acesso em: 28 ago. 2021.

frágil diante de potências econômicas transnacionais que operam com o princípio de “dividir para conquistar”.¹⁸¹

Ora, aqui estão citados apenas alguns dos múltiplos elementos que caracterizam nosso contexto atual. É nesse contexto paradoxal de aumento da riqueza acompanhado da explosão da desigualdade mundial que se realizam a formação e a atuação de teólogos e teólogas. No caso do contexto brasileiro, conforme descreve Moreira a partir dos dados do *Word Inequality Report*, 2018: “Cabe lembrar que vivemos no país que possui a maior desigualdade social do mundo, com o 1% mais rico concentrando a maior parcela do total da renda gerada, cuja fatia é de quase 30% da renda total.”¹⁸² E, ainda, conforme segue o autor na sua análise,

Quando analisamos patrimônio, e não renda, esse percentual aumenta ainda mais. Para se ter uma ideia, 15 dos donos de terras concentram mais de 50% das terras cultiváveis do país. E quando consideramos o volume de dinheiro, o 1% mais rico possui mais reservas acumuladas do que os 90% mais pobres. Uma verdadeira catástrofe social, com consequências nefastas, que parece, porém, passar despercebida à maior parte da população.¹⁸³

É nesse contexto de profunda desigualdade econômica e social, no qual a própria religião e seus elementos são solapados e acabam sendo utilizados como artifícios de manipulação para promover divisões e facilitar a dominação econômica e cultural, que teólogos e teólogas são chamados a atuar.

Uma formação teológica que desconsidere o contexto no qual se realiza torna-se vazia. Tratar da fé, esperança e caridade alienadas do compromisso com o ser humano social e seu futuro no planeta é esvaziar a formação teológica de sentido, pois, enquanto virtudes teológicas, fé, esperança e caridade são virtudes humanizadoras. Nesse sentido, o fazer teológico situa-se no horizonte humano que busca sentido além de si mesmo. Ainda conforme salientam Eufrásio e Gomes,

¹⁸¹ FRANCISCO, Papa. *Carta Encíclica Fratelli Tutti* - Sobre a fraternidade e amizade social. Assis, 3 de outubro de 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html. Acesso em: 28 ago. 2021.

¹⁸² MOREIRA, Eduardo. *Desigualdade e caminhos para uma sociedade justa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020. p. 26.

¹⁸³ MOREIRA, 2020, p. 27.

O que se pretende afirmar, portanto, é que o entendimento último da fé manifesta o sentido radical da vida a um sujeito histórico marcado, sobretudo, por este anseio: a busca de um sentido pleno para a vida. Uma questão que não há como desvencilhar-se: seja pela sustentação ou pela negação dele, declinando um *modus vivendi*, uma opção fundamental.¹⁸⁴

A consideração sobre a importância do contexto no qual se realiza a formação teológica também auxilia no destaque que precisa ser dado às atividades de Estágio Supervisionado nos cursos de Bacharelado em Teologia. Quando focalizamos a atenção nos cursos realizados na modalidade EaD, novos desafios se apresentam, pois é preciso considerar o contexto na sua abrangência geral, que poderá ser inclusive internacional, assim como na dimensão local e regional.

Nesse sentido, as atividades de estágio são fundamentais na formação do teólogo, no desenvolvimento de competências e habilidades que estão diretamente relacionadas com sua vocação eclesial. Assim, não teria sentido falar de uma formação teológica desligada da dimensão eclesiológica entendida para além do simples pertencimento a uma determinada denominação religiosa. Assim, espera-se que a formação teológica se realize num horizonte eclesiológico e com vistas à atuação do teólogo exercendo sua vocação eclesial.

A realização do Estágio Supervisionado durante o curso, além de proporcionar de modo mais evidente a articulação teoria/prática, também oferece aos estudantes a oportunidade de vivenciar a realidade de suas comunidades a partir de um olhar teológico-eclesial que pode ser aprofundado na pesquisa orientada, demonstrando que o movimento de reflexão-ação e ação-reflexão é fundamental no processo de formação teológica.

Nessa perspectiva, em um contexto extremamente desafiador, como é o caso da pandemia da COVID-19, a realização dos estágios reveste-se de singular importância, pois, diante das dificuldades que se apresentam, também a criatividade se manifesta fazendo nascer propostas e práticas inovadoras e exitosas.

O estágio na modalidade de iniciação científica e o processo de ensino-aprendizagem

¹⁸⁴ EUFRÁSIO; GOMES, 2017, p. 167.

Em função da pandemia, como já assinalado acima, mudanças tiveram de ser implementadas para viabilizar o estágio curricular obrigatório no curso de Teologia em EaD. Desse modo, relatam-se as propostas executadas por uma Instituição de Ensino Superior (IES), dando destaque especial ao estágio em seu formato em iniciação científica.

Um primeiro aspecto que se deve reconhecer e que possibilitou a execução das diferentes formas de estágio foi a utilização das novas tecnologias como recurso educativo que extrapolou o espaço da educação a distância, tornando-se o único meio possível de manutenção e continuidade dos calendários escolares quando a modalidade presencial foi suspensa e a circulação das pessoas esteve limitada.

No caso dos estágios, esses só puderam ter continuidade quando uma organização condizente com as atividades remotas e, portanto, mediadas pelas novas tecnologias, foi implementada. Nesse sentido, a IES analisada, alinhada às determinações do Ministério da Educação (MEC), em especial, a Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, propôs três formatos distintos para a realização deste componente curricular obrigatório no curso de Teologia a distância: o estágio no formato profissional, extensão e/ou iniciação científica.

Importante informar que o estágio profissional, no caso do curso de Teologia, garante ao estudante a possibilidade de cumprir a atividade obrigatória em instituição religiosa e/ou de assistência social/comunitária de forma presencial – desde que respeite as determinações municipais vigentes – ao mesmo tempo que assegura a possibilidade de cumprir a mesma carga horária e atividades de maneira remota.

Na modalidade extensão – forma inovadora de cumprimento de estágio –, amparado no tripé ensino, pesquisa e extensão, a instituição possibilita ao estudante que prepare conteúdo pertinente à sua formação e o compartilhe com a comunidade interna e externa. Nesse formato, os conteúdos selecionados estão contidos em seus componentes curriculares e nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Teologia. Assim, toda a dedicação do estudante em executar esse formato passa pelo aprendizado de elaborar uma proposta de extensão, organizar a execução, realizá-la e produzir relatório de conclusão. É preciso ressaltar que no desenvolvimento dessa modalidade é fundamental a participação do Polo de Apoio Presencial.

Ou seja, a modalidade de extensão permite ao graduando e graduanda de Teologia desenvolver o conteúdo apreendido em sua formação acadêmica e socializá-lo com a comunidade, o que pode ser realizado tanto presencial como

remotamente. Aos estudantes é dada a possibilidade de avaliar, de acordo com as orientações municipais e seus interesses, se tal estágio deve ser executado por meio das novas tecnologias ou com todos os protocolos de segurança de forma presencial.

Já o estágio em iniciação científica, objeto de análise no presente artigo, tem a característica de ser um formato de estágio executado única e exclusivamente de maneira remota. Nesse caso, há a obrigatoriedade de os estudantes executarem três atividades: 1) desenvolver projeto de pesquisa; 2) participar de, no mínimo, cinco encontros do grupo de estudos formado com os estudantes vinculados a essa modalidade de estágio; e 3) produzir um artigo científico.

Tanto as escolhas dos textos que são discutidos nos encontros do grupo de estudos como o tema dos projetos/artigos a serem desenvolvidos estão diretamente relacionados ao projeto de pesquisa da área à qual o curso de graduação em Teologia EaD está vinculado na IES. No caso analisado, o projeto de pesquisa denomina-se “Teologia, sociologia e filosofia: diálogos orgânicos” e tem como elemento central o tema da crise ambiental e do cinema nacional brasileiro.

Esse projeto de pesquisa permite que os estudantes se debrucem sobre dois temas pertinentes e atuais da sociedade contemporânea: i) no que diz respeito ao tema da crise ambiental, propõe-se que tal temática seja debatida e analisada à luz da formação acadêmica do curso de Teologia e; ii) no que diz respeito à temática do cinema nacional brasileiro, instiga-se que os estudantes reflitam sobre a produção cultural do país, dando ênfase à linguagem cinematográfica.

Em ambas as propostas, demanda-se que seja elaborada uma articulação entre o objeto escolhido e o conhecimento apreendido ao longo do curso de graduação. Esses temas devem ser abordados tendo como premissa o desenvolvimento do pensamento científico, implementando um aspecto destacado na Resolução nº 4 de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares do curso de Teologia, em seu art. 6, I, ‘b’ e ‘c’, que estabelece que o curso deverá

- b) atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando as questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico-racial, educação indígena e sustentabilidade; e

c) produzir conhecimento científico no campo da Teologia e na área das ciências humanas.¹⁸⁵

Verifica-se, portanto, que a proposta do projeto de pesquisa desenvolvido instiga os estudantes a articularem o conhecimento apreendido em sua formação acadêmico-curricular com aspectos relevantes de sua formação geral. Ainda, o estudante de Teologia é demandado a refletir sobre temas pertinentes da sociedade contemporânea de acordo com o contido e orientado nas Diretrizes Curriculares do curso quando asseveram no art. 3º, § 2º, II: “a visão de educar para a cidadania, a participação plena na sociedade e o respeito à diversidade”¹⁸⁶.

Discutir e problematizar o cinema brasileiro por meio das discussões do grupo de estudos bem como pela produção individual dos artigos científicos de forma articulada aos conteúdos específicos de teologia são meios de aprendizagem que propiciam o conhecimento e reconhecimento da cultura brasileira, suas diferentes dimensões e sua diversidade. Vale mencionar que o cinema pode ser importante caminho de educação, como defende o estudioso Ismael Xavier ao afirmar que “[...] o cinema que ‘educa’ é o cinema que faz pensar, não só o cinema, mas as mais variadas experiências e questões que coloca em foco. Ou seja, a questão não é ‘passar conteúdos’, mas provocar a reflexão [...]”¹⁸⁷.

Ao se adotar o cinema brasileiro como um objeto de estudo, potencializam-se as reflexões sobre a sociedade como um todo. A imagem cinematográfica pode incomodar e causar desconforto e, com isso, propiciar a ponderação acerca do tema tratado. É por meio do questionamento e da

¹⁸⁵ BRASIL. *Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016*. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Teologia e dá outras providências. Brasília: Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48421-rces004-16-pdf&category_slug=setembro-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 ago. 2021.

¹⁸⁶ BRASIL, 2016.

¹⁸⁷ XAVIER, Ismael. Um cinema que “educa” é um cinema que (nos) faz pensar – entrevista com Ismael Xavier. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 13-20, jan./jun. 2008. p. 15. Disponível em: <https://www.seer.ufg.br/educacaoerealidade/article/viewFile/6683/3996>. Acesso: 01 ago. 2021.

desnaturalização da realidade que o conhecimento científico é produzido, e, nesse sentido, o cinema torna-se aliado importante.

O processo de apropriação desse conteúdo interessa ao graduando em Teologia, uma vez que a estrutura do curso deve assegurar, como orientado nas Diretrizes: “II - a visão de educar para a cidadania, a participação plena na sociedade e o respeito à diversidade”. Neste sentido, compreender o cinema brasileiro permite aos graduandos se aproximarem da diversidade cultural do país num movimento de reconhecimento do diverso, potencialmente valorizando os diversos traços culturais.

Em última instância, a possibilidade de desenvolver o estágio no formato de iniciação científica, tratando do cinema brasileiro, permite que o “outro” – em sentido antropológico – possa ser conhecido. Essa percepção é fundamental para que uma relação positiva com o outro possa ser estabelecida, deixando de identificar uma forma de estar individual no mundo com o próprio mundo¹⁸⁸. Mas, para que tal relação se estabeleça, faz-se necessário, em primeiro lugar, o próprio reconhecimento do diverso para, posteriormente, poder valorizá-lo, criando uma relação de alteridade. Com tal potencialidade, o estágio em sua modalidade em iniciação científica, abordando o tema do cinema, vai ao encontro do asseverado pelo teólogo Adriano Sousa Lima ao pensar a riqueza cultural e religiosa do Brasil, quando afirma que

a riqueza cultural e religiosa que o Brasil possui não pode, sob hipótese nenhuma, ser objeto de violência banalizada ou mesmo atitudes de intolerância e desrespeito por parte de alguns grupos, sejam eles religiosos ou não, que, no afã de suas convicções, são agressivos, ignorantes, intolerantes e violentos com aqueles que não compartilham de suas crenças.¹⁸⁹

Para alcançarmos uma sociedade na qual a violência contra o diferente não seja um ato cotidiano, nem mesmo que as diferentes matrizes religiosas ocupem postos de legitimidade distintos, é mister compreender a própria diversidade cultural brasileira. Por isso, o estágio na modalidade apresentada

¹⁸⁸ LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

¹⁸⁹ LIMA, Adriano Sousa. Pluralidade cultural e religiosa no Brasil: um olhar pentecostal. *Reflexus - Revista de Teologia e Ciências das Religiões*, Vitória, ano XIII, n. 21, p. 221-254, 2019/1. p. 252. Disponível em: <http://revista.fuv.edu.br/index.php/reflexus/article/view/749>. Acesso em: 01 set. 2021.

potencializa a formação do teólogo em EaD quando possibilita que a diversidade cultural do país seja apreendida por meio do cinema brasileiro.

Se a perspectiva de tratar o cinema, por meio do estágio, potencializa o desenvolvimento de conteúdos que abordam e discutem a diversidade cultural brasileira, a temática da crise ambiental coloca em destaque um dos maiores dilemas que a humanidade criou e obrigatoriamente precisa responder. Com essa temática, a IES, na proposta construída para o estágio em função da pandemia da COVID-19, alinha-se, mais uma vez, ao estabelecido nas Diretrizes Curriculares de Teologia quando, no art. 6º, II, b estabelece, as competências e habilidades e apontam que deve possibilitar a formação profissional “[...] considerando as questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico-racial, educação indígena e sustentabilidade [...]”.¹⁹⁰

A temática ambiental trazida à baila nas discussões do grupo de estudos oferece a possibilidade de que o estudante construa o conhecimento por meio do diálogo. Ainda, ele devem, obrigatoriamente, realizar uma articulação entre esse tema e sua formação em Teologia ao optar por desenvolver pesquisa com tal abordagem.

Tendo em vista a complexidade deste conteúdo, intensificada pela quantidade de informações pseudocientíficas que circulam nas redes sociais, esse tema, ao ser desenvolvido no estágio, inova e contribui para a formação ampla e amparada em conhecimento científico do teólogo. Esse assunto permite aos estudantes reflexões pertinentes com o que se está vivenciando neste momento com a pandemia da COVID-19; propicia, ainda, uma compreensão mais apurada da centralidade que a natureza tem em nossa existência e da necessidade de se rever ações que outrora foram tidas como inquestionáveis: por exemplo, o desmatamento das florestas tropicais¹⁹¹, ação que tem sido associada, por estudos científicos, aos surtos epidêmicos.

É urgente que a humanidade reflita sobre a sua existência e a forma com a qual se relaciona com o meio ambiente. Mais uma vez, este formato de estágio

¹⁹⁰ BRASIL, 2016.

¹⁹¹ BONILLA, Juan Miguel Hernández. Diretora de Meio Ambiente da OMS: “70% dos últimos surtos epidêmicos começaram com o desmatamento”. *El país*, Brasília, 06 fev. 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-02-06/70-dos-ultimos-surtos-epidemicos-comecaram-com-o-desmatamento.html>. Acesso em: 01 ago. 2021.

alinhado às indagações sobre a crise ambiental torna-se um meio para o discernimento científico da realidade.

Salienta-se que a Igreja Católica, por meio da “Carta Encíclica *Laudato Si’* – sobre o cuidado da casa comum”, escrita pelo Papa Francisco e divulgada em 2015, traz a temática do meio ambiente como elemento central¹⁹². A existência desse documento oficial é um dos elementos que indica a repercussão que a questão ambiental tem na atualidade, apontando para a necessidade de os cursos de graduação em Teologia também trazerem tal dilema contemporâneo para o centro de suas discussões. E essa, certamente, não é uma inquietação apenas dos cristãos católicos; entre os intelectuais protestantes, como Rudolf von Sinner, referência na teologia pública, também há ponderações importantes sobre a questão ambiental¹⁹³.

Ao instigar que os estudantes de Teologia investiguem sobre a questão ambiental, o referido formato de estágio também viabiliza a compreensão de que diferentes denominações religiosas cristãs bem como matrizes religiosas distintas se relacionam e estabelecem compreensões múltiplas sobre a natureza.

Ainda, é importante ressaltar que a esta potencialidade de apreender diferentes formas religiosas de pensar e se relacionar com a natureza se soma o fato de que os encontros do grupo de estudos têm caráter interdisciplinar, uma vez que são realizados contando com a presença de estudantes de todos os cursos envolvidos na área de humanidades: Teologia (interconfessional e católica), Sociologia, Filosofia e Ciências da Religião. As reuniões do grupo de estudo ocorrem ao menos uma vez ao mês e, além da participação das alunas e dos alunos inscritos nessa modalidade de estágio, acompanham os debates, realizando a mediação, os professores e as professoras da área referida.

Os mesmos professores e professoras também acompanham o desenvolvimento da pesquisa e do artigo científico que, como assinalado anteriormente, deverá resultar dessa modalidade de estágio. Destaca-se, portanto, que ao longo dos meses de desenvolvimento dessa modalidade de estágio – que é executado em no mínimo três meses e no máximo de um ano – os estudantes são instigados a “produzir conhecimento científico no campo da

¹⁹² FRANCISCO, Papa. *Carta Encíclica Laudato Si’* - sobre o cuidado da casa comum. Roma, 24 de maio de 2015. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 28 ago. 2021.

¹⁹³ SINNER, Rudolf von. *Teologia pública num Estado laico*: ensaios e análises. São Leopoldo: Sinodal, 2018. (Coleção Teologia Pública, 7).

teologia e na área das ciências humanas”¹⁹⁴, como estabelecido no art. 6º, I, c, da Resolução nº 04/2016, e, ainda, são estimulados “a refletir sobre a realidade cotidiana e a aprender a aprender”¹⁹⁵, orientação também estabelecida na diretriz curricular do curso.

O estágio curricular obrigatório em sua modalidade de iniciação científica, à revelia das limitações impostas pela vida pandêmica desde março de 2020, apresenta-se como fonte de estímulo aos estudantes do Brasil que, matriculados no curso de graduação em Teologia em EaD desta instituição, são demandados a praticar a escrita e a pesquisa acadêmica.

Considerações finais

As DCN de 2016 para os cursos de Teologia determinam que seus projetos pedagógicos devem contar com o Estágio Supervisionado como componente curricular obrigatório. Não obstante tal preceito normativo e a importância fundamental da pastoral no campo teológico na formação teológica, esta etapa – Estágio Supervisionado – não recebe a mesma consideração que os demais conteúdos curriculares.

Diante disso e da pandemia do coronavírus que impôs severas medidas de distanciamento social, reorganização da vida como um todo e, especificamente, no processo de ensino-aprendizagem, foi necessário apresentar proposições que superassem as limitações espaciais e de deslocamento.

O presente artigo buscou, desta feita, apresentar uma experiência positiva realizada num curso de Teologia na modalidade EaD e com a qual, após um ano de pandemia, começa-se a colher os primeiros frutos, pois os artigos desenvolvidos pelos alunos e alunas começam a ser publicados em livros, cadernos e eventos acadêmicos. Por meio do estágio, em sua modalidade de iniciação científica, executado integralmente de forma remota e de forma supervisionada, ofereceu-se um caminho para que os estudantes cumprissem o estágio obrigatório e ainda se concretizassem uma série de orientações estabelecidas nas diretrizes do curso, como mostradas anteriormente, incrementando a formação dos estudantes da IES.

Garantindo o distanciamento social, o estágio em sua modalidade em iniciação científica propicia aos estudantes a aproximação dos dilemas sociais

¹⁹⁴ BRASIL, 2016.

¹⁹⁵ BRASIL, 2016.

brasileiros bem como de sua diversidade cultural e religiosa, preparando-os, portanto, para uma atuação mais consistente e mediada nas comunidades onde poderão atuar ou já exercem atividades. Em última instância, o estágio nessa modalidade valoriza o pensamento científico e sua prática como forma de compreender o mundo se soma ao conhecimento teológico que também é instigado aos estudantes de forma acadêmica.

Essa experiência demonstra a capacidade criativa que a IES teve em instituir um formato de estágio, num momento da história recente em que a vacina não era uma possibilidade concreta e usavam-se poucos mecanismos de controle da transmissão – distanciamento social, limitação da circulação de pessoas e o uso de máscaras –, o que limitava sobremaneira a finalização da disciplina obrigatória de estágio e poderia criar um contingente de alunos impossibilitados de concluir o curso de Teologia em EaD.

O que se verificou ao longo do processo de implementação do formato do estágio em iniciação científica foi que a experiência estabelecida em caráter de urgência tornou-se uma forma atrativa e potencializadora do aprendizado dos estudantes e dos professores. A adesão dos alunos a este formato de estágio nesse período singular da história demonstra o interesse que as temáticas propostas como objeto de estudo despertam, da mesma forma que proporcionou mais um canal de interação e aprendizado entre professores e alunos na modalidade de ensino a distância.

Assim, diante de todas as dificuldades sociais, políticas e econômicas sentidas no Brasil e no mundo, frente às antecipadas partidas de entes queridos e ao impacto subjetivo que os indivíduos vêm sofrendo desde março de 2020, a experiência do estágio em iniciação científica relatada nessa IES aparece como um alento e uma interação potencializadora da compreensão da sociedade e de sua diversidade, proporcionando e garantindo a qualidade na formação dos estudantes. Por fim, pode-se destacar que, ainda que não se tenham apresentado dados quantitativos sobre o desempenho dos alunos, o que se verifica pelo corpo docente é um processo de ensino-aprendizagem qualitativamente novo, com ganhos efetivos e positivos para os estudantes.

Referências

BONILLA, Juan Miguel Hernández. Diretora de Meio Ambiente da OMS: “70% dos últimos surtos epidêmicos começaram com o desmatamento”. *El País*, Brasília, 06 fev. 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-02->

06/70-dos-ultimos-surtos-epidemicos-comecaram-com-o-desmatamento.html. Acesso em: 01 ago. 2021.

BRASIL. *Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016*. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Teologia e dá outras providências. Brasília: Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48421-rces004-16-pdf&category_slug=setembro-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 ago. 2021.

EUFRÁSIO, Thiago de Moliner; GOMES, Tiago de Fraga. *Fides quaerens intellectum*: o fundamento da Teologia e a Teologia Fundamental pública. *Revista Encontros Teológicos*, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 165-182, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/833/562>. Acesso em: 28 ago. 2021.

FRANCISCO, Papa. *Carta Encíclica Fratelli Tutti* - Sobre a fraternidade e amizade social. Assis, 3 de outubro de 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html. Acesso em: 28 ago. 2021.

FRANCISCO, Papa. *Carta Encíclica Laudato Si'* - Sobre o cuidado da casa comum. Roma, 24 de maio de 2015. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 28 ago. 2021.

LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

LIMA, Adriano Sousa. Pluralidade cultural e religiosa no Brasil: um olhar pentecostal. *Reflexus Revista de Teologia e Ciências das Religiões*, Vitória, ano XIII, n. 21, p. 221-254, 2019/1. Disponível em: <http://revista.fuv.edu.br/index.php/reflexus/article/view/749>. Acesso em: 01 set. 2021.

MOREIRA, Eduardo. *Desigualdade e caminhos para uma sociedade justa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

SINNER, Rudolf von. *Teologia pública num Estado laico*: ensaios e análises. São Leopoldo: Sinodal, 2018. (Coleção Teologia Pública, 7).

XAVIER, Ismael. Um cinema que “educa” é um cinema que (nos) faz pensar – entrevista com Ismael Xavier. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 13-20, jan./jun. 2008. Disponível em:



Estudos Teológicos é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

<https://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/6683/3996>.

Acesso: 01 ago. 2021.